

José Reis: "Não é nos custos salariais que está o problema"



Soluções que criam riqueza e emprego
D.R.

24/06/2013 | 09:33 | Dinheiro Vivo

O primeiro relatório do Observatório sobre Crises e Alternativas (OCA), a divulgar depois do verão, prevê soluções para "retomar o comando sobre a economia", criando riqueza e emprego, disse hoje à agência Lusa o economista José Reis.

"Não é nos custos salariais que está o problema, mas sim na enorme punção financeira do exterior sobre Portugal, na perda de capacidades produtivas para que consumíssemos excedentes de outros", afirmou o diretor da Faculdade de Economia de Coimbra.

O OCA foi fundado há um ano, no âmbito das atividades do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra.

O primeiro relatório, "Anatomia das Crises em Portugal", da

responsabilidade dos fundadores, entre os quais Carvalho da Silva, Boaventura Santos, Pedro Hespanha, José Pureza e José Reis, vai ser publicado em outubro.

Alguns destes, incluindo Carvalho da Silva, coordenador do Observatório, vão participar no colóquio "A Crise Portuguesa na Europa em Crise: Diagnósticos e Alternativas", na Reitoria da Universidade de Lisboa, no dia 04 de julho.

Com uma "visão alternativa" da atual crise, o relatório, cujas principais conclusões estarão em debate, irá preconizar "reindustrialização, políticas redistributivas para assegurar que haja procura e investimento, reconstituição do Estado, quer na sua dimensão social, quer no seu papel como administração pública e prevalência dos princípios do Estado de direito", salientou José Reis.

Será analisada "a recente recolocação de Portugal numa situação de dependência económica, social e política", ou seja, segundo o professor catedrático, "a Europa pós-Maastricht".